

ENTRA EM COLAPSO NO NORTE DA COREIA A RESISTENCIA DAS TROPAS COMUNISTAS

As forças das Nações Unidas avançam sem encontrar a mínima resistência

CONFIRMA O GEN. MAC ARTHUR QUE FOI ATINGIDA A FROTEIRA DA MANDCHURIA — NÃO CRUZARÃO, POREM, O RIO YALU, DIVISA FINAL DO TERRITORIO COREANO

TOKIO, 21 (U. P.) — Entrou em colapso em todo o Nordeste da Coreia a resistência dos comunistas.

DESMANTE-SE A RESISTENCIA NORTISTA

COM O 10.º CORPO DE EXERCITO NA COREIA, 21 (U. P.)

As forças aliadas estão avançando em toda a frente do Nordeste da Coreia sem encontrar a mínima resistência por parte dos comunistas.

CONTINGENTES NORTISTAS ISOLADOS

TOKIO, 21 (U. P.) — Os comunistas foram isolados no Nordeste da Coreia pelas forças aliadas — anuncia um porta-voz de Mac Arthur.

CONFERENCIA O GEN. MAC ARTHUR

TOKIO, 21 (AFP) — O Quartel General de Mac Arthur confirmou no seu comunicado que as tropas da 7.ª Divisão americana atingiram na madrugada de hoje a cidade de Hyesangjin, sobre o Rio Yalu, na fronteira com a Manchúria.

ORDEN PARA NÃO CRUZAR O RIO YALU

TOKIO, 21 (U. P.) — As forças norte-americanas não cruzarão o Rio Yalu — afirmou enfaticamente um porta-voz do Quartel General de Mac Arthur.

Ocupada a cidade de HUKHORI

TOKIO, 21 (AFP) — As tropas sul-coreanas ocuparam a cidade de Hukhori, vencendo uma resistência encarniçada, diz um comunicado do comando de Mac Arthur.

EXTREMA CAUTELA POR PARTE DO COMANDO DA ONU

TOKIO, 21 (AFP) — Depois de confirmar que as tropas norte-americanas já atingiram a fronteira da Manchúria, em Hyesangjin, um porta-voz do Alto Comando das Nações Unidas admitiu que há possibilidade de uma aldraba para os comunistas chineses e norte-coreanos de se reagruparem, a fim de tentar mais tarde outra ofensiva. A reticência geral, que se evidencia, há vários dias, em todas as frentes, pode ser, na opinião desse porta-voz, uma manobra tática.

Com efeito, os comunistas não mantêm uma linha sólida e contínua, da frente ocidental para a oriental. Mas, evidenciam sua preocupação permanente de manter posições-chaves. Foram localizadas linhas de trincheira, na frente ocidental, na rota que conduziu para Sinuiji, bem como importantes concentrações de tropas, especialmente chinesas, no setor de Onjong, no flanco direito do 1.º Corpo do Exército e justamente o ponto julgado mais

vulnerável das posições das Nações Unidas na Coreia do Norte.

RETIRADA GERAL NA FRENTE NORDESTE

TOKIO, 21 (U. P.) — Nos últimos dez dias, os comunistas sino-coreanos vêm pondo em prática a "retirada defensiva" no norte da Coreia — declarou um porta-voz militar aliado.

Entretanto, algumas das retiradas comunistas foram seguidas de repentinos contra-ataques às tropas aliadas.

AVANÇO EM DIREÇÃO A' REPRESA DE CHOSIN

COM O 10.º CORPO DE EXERCITO NA COREIA, 21 (U. P.) — A 1.ª divisão de fuzileiros navais americana continua a avançar em direção à grande represa de Chosin sem encontrar resistência comunista.

O único ponto que os vermelhos tentaram defender foi a frente costeira, onde os sul-coreanos encontraram pequena resistência.

TOKIO, 21 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que as retiradas comunistas no norte da Coreia se deva ao fato dos líderes militares comunistas pretenderem guilhotinar agora a linha de defesa previamente preparada entre as forças aliadas e as usinas hidroelétricas do rio Yalu.

LANÇAM MÃO OS COMUNISTAS DO RECRUTAMENTO

TOKIO, 21 (U. P.) — Os comunistas coreanos estão recrutando todos os homens válidos que encontram e forçando-os a lutar contra as forças aliadas no nordeste da Coreia.

DE IMPORTANCIA ESTRATEGICA A CONQUISTA DE HYESANGIN

TOKIO, 21 (A. F. P.) — A tomada de Hyesangjin, colocando as tropas dos Estados Unidos sob a bandeira da ONU, na fronteira com a Manchúria, na Coreia, se reveste de uma importância estratégica particular, disse um porta-voz de Mac Arthur. De fato, esse ponto se encontra ao sul de uma região essencial, onde as forças comunistas estão se reagrupando de maneira intensa, inclusive recorrendo ao recrutamento entre a população civil. Tal região, que na época da ocupação da Coreia pelos japoneses, era ri-

gorosamente interdita aos estrangeiros compreende as cidades de Hyesangjin e Hoeryong como centros principais. A segunda cidade foi devastada recentemente pelos bombardeiros da ONU e Hyesangjin está agora sob controle aliado. Os elementos da ONU firmam-se pois numa região importante, que dispõe de rede rodoviária e ferroviária para comunicar-se com a Manchúria, principalmente com a cidade de Tumen.

(Conclui na 2.ª página).

Washington, 21 (U. P.) — Se a situação na Ásia se agravar, os Estados Unidos poderão se ver obrigados a usar a bomba atômica contra os comunistas chineses — declarou o senador Richard B. Russell.

O PLANO ESTRATEGICO "YANKEE"

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Poderão os norte-americanos ordenar o uso da bomba atômica contra a China comunista

Caso a situação na Ásia se agrave, não despreza o comando "yankee" a possibilidade do emprego da poderosa arma de guerra contra os ini-

Washington, 21 (U. P.) — Se a situação na Ásia se agravar, os Estados Unidos poderão se ver obrigados a usar a bomba atômica contra os comunistas chineses — declarou o senador Richard B. Russell.

O PLANO ESTRATEGICO "YANKEE"

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos nunca cogitaram de utilizar bombas atômicas contra os comunistas norte-coreanos, porém, como disse re-

migos da liberdade

Referindo-se a um possível bombardeio atômico de cidades, o senador Russell disse que isso seria levado a efeito "se as coisas se agravassem mesmo".

"Há uma boa parte dos oficiais do exército norte-americano que considera a bomba atômica como uma arma em potencial para as batalhas camais. Chefiando esta corrente está o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército. Em princípios deste ano, o general Collins revelou que o exército estava procurando construir um projeto de artilharia com ponteira atômica. Este trabalho e o estudo dos usos táticos das armas atômicas está prosseguindo sem embaraço".

Proseguindo, o senador Russell disse que há alguns anos a bomba atômica foi sempre considerada como a principal arma estratégica contra os centros vitais de produção e transportes de um inimigo. Entretanto, inúmeros oficiais do exército — tratando do assunto — conseguiram vislumbrar circunstâncias em que a bomba atômica poderia ser uma

(Conclui na 2.ª página)

Posto em liberdade Shigemitsu criminoso de guerra do Japão

Solto por ordem do general Mac Arthur o antigo chanceler nipônico

TOKIO, 21 (U. P.) — Deixou hoje a prisão de Sugamo o antigo chanceler do Japão, Mamoru Shigemitsu. Trata-se do primeiro criminoso de guerra "classe

SOLTO POR ORDEM DE MAC ARTHUR

TOKIO, 21 (A. F. P.) — Foi posto em liberdade o grande criminoso de guerra japonês, Shigemitsu, que foi ministro do Exterior do Japão durante a guerra. Shigemitsu, solto por ordem de Mac Arthur, cumpriu 4 anos e meio da pena de 7 anos a que fora condenado.

ASSINOU A CAPITULAÇÃO DO JAPÃO

TOKIO, 21 (A. F. P.) — O antigo ministro do Exterior do Japão Shigemitsu, condenado a sete anos de prisão como criminoso de guerra pelo Tribunal Militar Internacional, deixou hoje a prisão em virtude de uma decisão do general Mac Arthur. Shigemitsu, que assinou a capitulação do Japão a bordo do "Missouri", cumpriu assim 4 anos e meio de sua pena. Os jornais japoneses concedem grande espaço a essa liberdade sob palavra.

Shigemitsu foi embalsamado na Grã-Bretanha. Durante um atendimento em Shanghai, em 1932, onde se encontrava na época na qualidade de consul-general do Japão, perdeu uma perna. O atentado havia sido perpetrado por um patriota coreano do grupo célebre de Kim, que lançou uma bomba na tribuna de honra durante um desfile japonês. A bomba matou um almirante japonês e um general ficou sem um olho.

Em sua libertação, o antigo ministro do Exterior foi colocado sob a vigilância do padre Sumio Doi que permanecerá junto dele até a expiração de sua pena.

Shigemitsu é o 128.º criminoso de guerra libertado sob palavra, desde março último.

NÃO SERÁ ACEITO O PROTESTO RUSSO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Estado declarou que rejeitará o protesto russo qualquer resposta o delatado russo contra a libertação condicional concedida a Mamoru Shigemitsu, antigo "premier" nipônico.

PREJUIZOS CAUSADOS PELA INUNDAÇÃO NOS EE. UU.

FRESNO (Califórnia), 21 (A. F. P.) — Os prejuízos causados pelas recentes inundações foram estimados em 12 milhões de dólares pelos serviços técnicos do exército americano. Por seu lado, a Cruz Vermelha americana indicou que o número de pessoas desabrigadas ultrapassa a 2 mil.

3 milhões de alemães continuam desaparecidos

HANOVER, 21 (AFP) — Segundo estatísticas fornecidas quando do congresso organizado em Hanover, no Baixo Sax, sobre a questão dos refugiados, não há notícias de 3.000.000 de alemães da região oriental expulsos de suas lares em 1945-46.

Com efeito, entre 14 milhões de alemães expulsos, 8 milhões foram encontrados na Alemanha Ocidental e três milhões apenas na zona de ocupação soviética.

Perdeu-se toda a esperança de encontrar os 3 milhões de alemães desaparecidos.

BUENOS AIRES CRITICA A DECISÃO

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A decisão da Corte Internacional de Justiça mereceu grande publicidade da imprensa vespertina desta capital, mas somente o jornal "La Epoca" acrescentou um comentário aos despatches das agências, telegrafando, intitulando "Veredito Desconcertante da Corte Internacional de Justiça".

(Conclui na 2.ª página)

Washington, 21 (U. P.) — O pedido colombiano à Corte Internacional de Justiça sobre um esclarecimento do "veredito" referente à disputa entre o Peru e o Equador, será considerado dentro de várias semanas.

Como se sabe, a Corte Internacional de Justiça apoiou o ponto de vista peruano de que a Colômbia, ao conceder o direito do asilo ao dirigente do Partido Aprista Haya De La Torre, violou o Tratado de Havana de 1928.

OPINIAO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 21 (AFP) — "Raramente uma decisão judiciária foi mais confusa do que aquela da Corte Internacional de Justiça de Haia com referência ao caso de Haya de La Torre", escreve em editorial o "Washington Post".

O editorialista deste órgão liberal interpreta da seguinte maneira a decisão da Corte Internacional de Justiça em relação à questão colombiana-peruana: "Embora Haya de La Torre seja um refugiado político, nada poderia ser feito em relação a ele; ou deve ficar onde se encontra ou ser submetido a um processo judicial".

O jornal diz em seguida que o julgamento de Haya de La Torre deixa sem resposta a questão de saber qual a autoridade que decide sobre o estatuto dos refugiados políticos.

O editorialista sugere, em conclusão, que o caso em questão seja submetido ao Conselho dos Estados Americanos em Washington, como aconteceu com referência à fuga do presidente Betancourt da Venezuela. "Do contrário, salienta, Haya de La Torre poderá ser condenado sem nem mesmo ter tido a possibilidade de defesa em justiça".

Insuficientes já são os armamentos belicos para a defesa dos EE. UU.

O sr. Stuart Symington, diretor da Autoridade Nacional de Produção, proclama que as necessidades militares terão absoluta prioridade no país

WASHINGTON, 21 (AFP) — O sr. Stuart Symington, diretor da Autoridade Nacional de Produção, confirmou hoje que os créditos militares concedidos pelo Congresso, depois da guerra na Coreia, já são insuficientes para as necessidades belicas de defesa do país.

Symington frisou que, doravante, as necessidades militares terão absoluta prioridade no país.

PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PARCIAL

CHICAGO, 21 (AFP) — O programa americano de mobilização parcial é suscetível de exigir sacrifícios "afetando todas as fases de nossa vida", declarou o sr. Frank Pace, secretário da guerra, num discurso aos membros do Clube Econômico de Chicago.

"O período de mobilização em que estamos empenhados é trágico, difícil e cheio de confusão. Ele é custoso, mas assim mesmo é infinitamente preferível a guerra total ou a guerra total" acrescentou o sr. Frank Pace.

Proseguindo, afirmou o titular: "Nosso país, que se orgulha de melhorar e elevar constantemente o padrão de vida, poderá encontrar-se na conjuntura de manter seu "standard" mais ou menos estático, durante um período indeterminado e mesmo diminuir-lo um pouco".

IMPÉRIOS A LEI DE RECRUTAMENTO DOS EE. UU.

Se as forças armadas dos Estados Unidos querem ter os homens de que têm necessidade, será preciso começar mudando as leis sobre recrutamento — declarou hoje o general Louis H. Ren-

Preparam violenta contra-ofensiva os norte-coreanos

MOSCOU, 22, quarta-feira — (AFP) — A emissora soviética, citando notícias da Coreia, rejeita que os norte-coreanos preparem uma contra-ofensiva geral contra os exércitos norte-americanos.

MOSCOU, 22, quarta-feira — (AFP) — Citando um apelo do governo aos norte-coreanos, a emissora soviética anuncia uma próxima contra-ofensiva comunista com a ajuda de voluntários chineses, na Coreia do Norte.

O apelo diz que a retirada geral das tropas norte-americanas apenas uma operação de cobertura, para o desencadear da ofensiva



SO' FICOU DE PE' A CATEDRAL — THAI-BINH, INDOCHINA — Escorinhos e mais escorinhos, por toda a parte, são tudo o que resta da outrora próspera cidade comercial de Thai-Binh, arrasada pelos rebeldes do Viet-Minh. Só ficou de pé a Catedral, de onde foi tirada esta foto. (Foto U-Acme).

Pedem os EE. UU. à ONU que seja feita uma investigação sobre as relações da Rússia com a China nacionalista

Periga a paz mundial com a possível denúncia do tratado sino-soviético de 1945 por parte da U.R.S.S. — Nove nações defenderam o plano "Trigve Lie" que foi aprovado, apesar da renitente resistência russa — Abordada a questão do tratado de paz com o Japão

LAKE SUCCESS, 21 (UP) — Os Estados Unidos pediram à ONU que investigue as relações da União Soviética com a China nacionalista.

O delegado norte-americano John Foster Dulles, assessor republicano do Departamento do Estado, declarou ante a Comissão Política da Assembleia Geral que os Estados Unidos apoiam a proposta feita pelo governo de Chiang Kai Shek para que se nomeie uma comissão que investigue a revogação por parte da Rússia do seu tratado de 1945 com o governo nacionalista chinês.

Diz a delegação nacionalista que a denúncia soviética desse tratado põe em perigo a paz do Extremo Oriente e do mundo.

NOVE NAÇÕES DEFENDERAM O PLANO DE PAZ

FLUSHING MEADOWS, 21 (UP) — Nove nações defenderam ante a Assembleia Geral da ONU o plano de paz de dez pontos do sr. Trigve Lie que foi, finalmente, aprovado apesar da encarniçada resistência da Rússia e do blo

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NAO PROCEDE A NOTICIA DE QUE NAVIOS AMERICANOS NAO TOCARIAM EM SANTOS

RIO, 21 ("Correio") — Com o intuito de esclarecer os motivos da notícia divulgada em Santos, segundo a qual os navios norte-americanos e holandeses não mais tocariam no porto de Santos, a reportagem do "Correio" de ambas as nacionalidades e ali ouviu simplesmente isto: "Não tem procedência a notícia em apreço. Se o motivo alegado para a não escalada dos navios naquele porto era o seu congestionamento — declarou um porta-voz de uma das companhias — podemos lembrar que há dois anos e mais do Rio esteve em muito pior situação, e jamais pensamos em adotar aquela medida aqui."

NA SESSÃO DO SENADO

PRONUNCIOU SEU ESPERADO DISCURSO O GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 21 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Alfredo Neves fez comentários à política do exterior, na gestão do sr. Raul Fernandes. Depois disso, o sr. Gois Monteiro foi à tribuna para o seu prometido discurso. O discurso do deputado Alomar Baleiro, principalmente no tocante ao termo "cavalgar", empregado pelo representante paulista na Câmara Federal e já largamente divulgado. Entrando no terreno da tese da maioria absoluta, disse ironicamente que a coisa está fumando... Passa um revista ao papel que as forças armadas têm desempenhado nos conflitos políticos, para frisar que o sr. Alomar está equívoco, descobrindo as glorias do Exército nesses últimos vinte anos. Especialmente na parte que toca aos movimentos de 1930, de 1937, de 1946... e no que se está esboçando. Aqui focalizou o movimento constitucionalista de São Paulo, como o de 1930, no Rio Grande do Sul, para justificar outro que se dá corpo com os recursos que se estão gerando em torno das recentes eleições. As forças armadas — acentuou

FAVORAVEL A COMISSAO DE FINANÇAS AO ABONO DE NATAL

RIO, 21 (Asapress) — Em palestra com o deputado José Bonifácio, a reportagem ficou ciente de que a maioria dos membros da Comissão de Finanças decidirá favoravelmente à concessão do abono de Natal, contrariando mesmo o parecer do relator João Caldas. O mesmo deverá acontecer com o plenário, que, segundo seu pensamento, aprovará o abono de Natal para os funcionários federais.

CONTRARIO O RELATOR

RIO, 21 (Asapress) — Em palestra com a reportagem, o representante pernambucano sr. João Cleofas, designado para re-

Contesta o sr. Café Filho que pretenda renunciar ao cargo de vice-presidente da Republica

ATIVA A COMISSÃO ENCARGADA DE APURAR AS FALHAS DO PLEITO — ESPECULAÇÕES EM TORNO DO FUTURO MINISTRO DA GUERRA — REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

RIO, 21 ("Correio") — O sr. Café Filho convidou os jornalistas para uma palestra, na sede do P. S. P. carioca. E comunicou que resolveria assumir o cargo de vice-presidente da República para o qual fora eleito a 3 de outubro.

ATIVA A COMISSÃO QUE VAI APURAR AS IRREGULARIDADES DO PLEITO

RIO, 21 (ASAPRESS) — A Comissão Especial de Investigação das Eleições de 3 de outubro, em funcionamento na Câmara dos Deputados, está trabalhando ativamente já tendo enviado aos Tribunais Eleitorais do País seu questionário. Pretende a comissão reunir grande copia de material para propor medidas visando corrigir as falhas do Código Eleitoral em vigor. Logo que tenha recebido a colaboração solicitada à Justiça Eleitoral, a Comissão elaborará seu parecer possivelmente acompanhado de um projeto de lei com as providências que tiver julgado acertadas.

ESPECULAÇÕES EM TORNO DO FUTURO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 21 (New Press) — Surgem agora especulações em torno do eventual sucesso do general Canaberto Pereira da Costa na pasta da Guerra. Certos jornais insistem em afirmar que o sr. Estácio Leal, teria sido convidado pelo sr. Getúlio Vargas, uma fonte idônea com a qual estivemos em contato, e que conhece as predileções do presidente eleito, no que tange ao elemento militar, disse-nos que efetivamente o sr. Getúlio Vargas tem ilimi-

APRESENTADA QUEIXA-CRIME CONTRA O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARÍTIMOS

RIO, 21 ("Correio") — Conforme havíamos noticiado há dias, o presidente da União dos Portuários apresentou, em seu nome próprio, ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, queixa crime contra o presidente do Instituto dos Marítimos e o seu substituto, o sr. Armando Ribeiro Falcão e Rui Archer, por graves irregularidades ocorridas na administração daquela autarquia. O complemento do caso ora conhecido é a consulta formulada pelo mesmo presidente da União dos Portuários ao Tribunal Superior Eleitoral sobre se poderá ser dispensado o candidato eleito que responde em Juízo a processo contra ele instaurado. Como se sabe o sr. Armando Falcão foi eleito deputado federal pelo seu estado, o Ceará, onde esteve em campanha eleitoral, quando foi substituído na direção do I. A. M. pelo sr. Rui Archer, também envolvido no processo.

FESTA DO PESSEGO EM ITAQUERA CONCURSO DE CARTAZES

Encerrou-se a inscrição para o concurso de cartazes ao qual concorreram mais de 30 candidatos com trabalhos bastante sugestivos. Estão expostos os originais dos que concorreram a esse certame, nos salões do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 230. No dia 25, serão esses trabalhos expostos em Itaquera, com a distribuição dos prêmios aos 3 primeiros colocados. Concurso de fotografias — Encerrou-se hoje o prazo da inscrição para o concurso de fotografias patrocinado pelo Foto Cine Clube Bandeirante e a Divisão de Fomento Agrícola. Para esse concurso existem mais de 800 fotografias sobre o tema estabelecido — O Pessego — cujas fotografias também serão expostas hoje nos salões do Museu de Arte, de onde serão transportadas no próximo dia 25 para Itaquera, fazendo parte da Festa do Pessego. Exposição — A exposição de pessegos, para a qual concorrem

NA CAMARA FEDERAL

Apresentado o requerimento de convocação extraordinária do Congresso Nacional

Aprovado o projeto que inclui entre as contravenções penais o preconceito de cor

RIO, 21 ("Correio") — Depois dos srs. João Henrique e Wellington Brandão, o primeiro para fazer um apelo em nome dos produtores de Araruama, Minas Gerais, para transporte de cereais pela Estrada de Ferro Mogiana e o segundo para pedir o andamento de projetos de sua autoria, incluindo-se dentre esses o que cria a Divisão geo-econômica do Brasil, o sr. Cesar Costa foi à tribuna para abrir os debates em torno das questões políticas do momento, notadamente sobre a maioria absoluta, tendo a esse respeito, respondido a declaração do sr. Flores da Cunha, feita há dias, segundo a qual ele, orador, estava fazendo provocações.

O deputado Cesar Costa indagou, então, se pedir o pronunciamento udenista e de personalidades importantes do país significava provocação. E, ao terminar seu discurso, leu as declarações feitas pelos chefes militares do país, favoráveis à posse do sr. Getúlio Vargas.

Em seguida, ocupou a tribuna

Parlida de azeite português chegou ao Rio

RIO, 21 (Asapress) — Pelo vapor "Serpente Pintado" e consignado à praça desta capital, desembarcou grande quantidade de azeite português, que vem sendo muito procurado no Rio de Janeiro, em face de sua escassez nos últimos tempos.

Espera-se também pelo mesmo vapor, grande partidas de mercadorias de Natal, inclusive castanhas e nozes.

Em mãos do ministro da Fazenda o memorial dos produtores e comerciantes de café

RIO, 21 (ASAPRESS) — Memorial dos produtores e comerciantes de café, elaborado recentemente em Mesa-Redonda e entregue ao general Dutra já se encontra em mãos do ministro da Fazenda devendo ser enviado com parecer do titular aludido ao presidente do Banco do Brasil, que, por sua vez, para decisão final ainda esta semana submeterá à diretoria daquele estabelecimento bancário.

"Será estimulando o capital que conseguiremos enriquecer o país"

Contesta o sr. João Daudt uma carta que lhe foi atribuída

RIO, 21 ("Correio") — Era carta a um vespertino carioca, o sr. João Daudt de Oliveira contesta a paternidade de que lhe fora atribuída, da frase: "Não será a letra da lei que resolverá o problema do alto custo da vida" — que estaria contida numa carta dirigida ao sr. Getúlio Vargas e da qual fora portador o sr. João Neves da Fontoura. Diz o presidente da Federação das Associações Comerciais: "A carta do sr. João Neves da Fontoura não foi portador de qualquer carta

tal e o trabalho" — não pode ser atribuída ao obscuro signatário desta, que entende num país pobre e sem capitais, como o Brasil, não caberia nunca a limitação da riqueza. Ao contrário, será estimulando e desenvolvendo o capital, dentro das finalidades sociais, que conseguiremos enriquecer o país, criando mais bens a serem distribuídos por todos".

AS FERAS URRAVAM EM MEIO AS CHAMAS QUE ARDIAM NO CIRCO

RIO, 21 (ASAPRESS) — Ao meio dia de hoje o circo "Búfalo Bil" foi presa das chamas. Todo o pavilhão ardia enquanto as feras urravam debatendo-se assustadas. Os bombeiros procuraram isolar o local em que estavam os animais entre os quais onças, tigres, leões e cavalos e todo o local da roupa e apetrechos. O trabalho dos bombeiros no início foi prejudicado pela falta de água. Parece que o fogo teve início num monte de papel posto sob as galerias.

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA DE ITALIANOS

MILÃO, 21 (A.F.P.) — Uma quadrilha especializada na emissão de falsos passaportes, que permitiram a cidadãos italianos e mesmo estrangeiros emigrar para a América do Sul, foi descoberta nesta cidade. Até agora foram presos dois de seus elementos.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO NOITE DE CARIDADE CORRIDAS NOTURNAS

Pela primeira vez em São Paulo às 20 horas de 23 de Novembro

Em benefício do

HOSPITAL DE CRIANÇAS

e da

CASA DA INFANCIA

Deslumbrante espetáculo no Hipódromo de Cidade Jardim

PREÇOS: — Arquibancadas Sociais Cr\$ 100,00 (mediante requisição de socio) — Arquibancadas Especiais: 15,00 — Arquibancadas Paddock: 30,00 — Senhoras pagam entradas.

GARANTIDO O PREÇO MINIMO AOS PRODUTORES DE JUTA

Resultados da reunião de ontem da Comissão de Defesa da Juta

RIO, 21 (Asapress) — A Comissão de Defesa da Juta e Fibras Similares, reuniu-se hoje debatendo vários assuntos. Foi examinada inicialmente a proposta do Instituto Agronomico do Norte, ficando resolvido ouvir-se o Departamento Jurídico do Ministério da Agricultura, sobre a possibilidade de ser a mesma aprovada.

O representante da Associação Comercial do Pará apresentou uma indicação propondo seja solicitado ao Ministério da Fazenda e ao presidente do Banco do Crédito da Amazônia a abertura imediata do financiamento aos juticultores da Amazônia, através da Carteira de Fomento da Produção do referido banco. O sr. Acácio Fonseca, representante do Banco do Crédito da Amazônia, declarou que a direção do banco está empenhada em promover o financiamento da juta de maneira a conseguir o máximo aumento da produção, para abastecimento do mercado interno, desde porém, que obtivesse prévias garantias e dentro de suas possibilidades. Ainda motivado por um pedido de esclarecimento, adiantou que na próxima reunião daria ideia de como o banco pretende executar o referido financiamento.

O representante da Associação Comercial do Pará foi fortemente combatido pelos representantes das indústrias de São Paulo ao apresentar uma indicação para que seja solicitado aos Sindicatos de Fiação e Tecelagem de São Paulo e Rio a remessa à comissão, como documentário especial do seu arquivo, do termo de ratificação, pelas respectivas indústrias, dos preços mínimos estipulados para a juta em reunião anterior.

Submetida à votação todos votaram contra, com a exclusão do representante do Banco da Borracha que preferiu abster-se. Foi afirmado que as indústrias davam garantia de pagamento um preço mínimo de 8 cruzeiros e 80 centavos C.I.F. Santos e 5 cruzeiros ao produtor.

Em seguida foi discutida algumas sugestões contidas no memorial da Associação Comercial do Pará. Depois foi marcada nova reunião para a próxima terça-feira. Foi notada pelos representantes da imprensa, a presença do presidente Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo que durante toda a sessão apresentava argumentos em favor de seus pontos de vista, embora não pertença à referida comissão. Foi nos depois alegado que se tratava de mera colaboração daquele industrial no esclarecimento de certas providências.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Um problema realmente delicado UMA FALHA DAS COMISSÕES PERMANENTES

Mais de uma vez tivemos oportunidade de ressaltar o cuidado que deveriam ter as comissões permanentes da Assembleia, para o estudo dos vetos apostos pelo Executivo a projetos de lei.

Tais vetos resultam de proposições flagrantemente inconstitucionais ou porque contrariam os interesses públicos. Num e noutro caso, precisam os seus fundamentos ser devidamente considerados, de início, pela Comissão de Constituição e Justiça, e quando envolve despesas, pela Comissão de Finanças. Acontece, entretanto, que nem sempre os projetos devolvidos à Assembleia tem um andamento normal, e o prazo para a apreciação acaba por se esgotar, sem que seja devidamente considerado pelo plenário.

Como se sabe, o Executivo tem o prazo de dez dias para vetar ou sancionar qualquer projeto de lei e não o fazendo cabe ao presidente da Assembleia promulgar. Um projeto vetado é devolvido ao Legislativo, onde deve ser discutido dentro de trinta dias, nos termos da Constituição paulista. Quando decorre esse prazo não entra em discussão, é o veto automaticamente acerto.

Foi o que aconteceu com o projeto de lei 788, de 1950, que tratava da promoção dos juizes e promotores. A ocorrência, que foi discutida amplamente em plenário, apenas para que se fixassem diretrizes futuras, não teve o poder de modificar uma situação de fato. Cabe, agora, à Assembleia, desde que haja interesse dos deputados, renovar a proposição, o que poderá ser feito uma vez que o novo projeto apresente 38 assinaturas, isto é, a maioria do plenário.

PARECERES SOBRE VETOS

A Comissão de Constituição e Justiça opinou no sentido de ser acerto o parecer do relator Romel Pereira favorável ao veto ao projeto de lei 470 de 1948, que dispunha sobre a concessão de um auxílio de 100 mil cruzeiros à Associação Brasileira de Escritores; identica foi a conclusão relativa ao veto ao projeto 879 de 1950 e que visava alterar a redação do artigo 2.º da lei 199 que trata do ingresso na carreira de Delegados de Polícia; idem serviu ao veto ao projeto de lei 438 de 1948, que objetivava autorizar o Po-

der Executivo a fornecer a particulares medicamentos e insulinas destinados ao combate à malária; idem quanto ao projeto de lei 757 do corrente ano, que visava dar a denominação de "Osvaldo Leites" ao Grupo Escolar de Pontal.

A Comissão aprovou, ainda, o parecer que conclui pela rejeição do veto apostado ao projeto 802 de 1950 que visava conceder a pensão de Cr\$ 2.600,00 a um velho educador.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Foi sancionado pelo executivo o

Proibida a importação de trigo até o escoamento da safra nacional

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Entre as providências postas em prática pelo Ministério da Agricultura com a finalidade de assegurar o rápido escoamento da produção nacional, está a proibição da importação de trigo estrangeiro durante o período estimado para o consumo do similar nacional. Deste modo, o convênio de importação de 800 mil toneladas de trigo argentino que mantinhamos com o governo do país vizinho, e que praticamente expirou não foi renovado. Segundo consta não será feito depois de encerrada toda a produção nacional, isto é, a partir da abril ou maio vindouro. Atualmente, os moinhos do país estão recebendo os últimos saldos do referido convênio, que deverão ser consumidos até fins de dezembro, de sorte que a partir de janeiro o Brasil passará a industrializar e consumir exclusivamente o trigo produzido no país. A providência, que é inócua entre as que obedecerão grandemente o imediato escoamento da safra nacional, problema em que o poder público está vivamente empenhado, apesar das notórias deficiências de transporte.

PROGRAMA DE AUXILIO A COREIA

LAKE SUCCESS, (USIS) — O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, (ECOSOC), aprovou, sem oposição, oito princípios básicos que servirão de orientação para um projeto de auxílio que será executado na Coreia.

O Conselho, composto de 18 nações, decidiu, entre outras coisas, que o programa a ser desenvolvido deverá cuidar, em grande escala, do desenvolvimento econômico da Coreia.

São os seguintes os oito princípios básicos adotados: 1 — O auxílio das Nações Unidas à Coreia é necessário à restauração da paz e ao estabelecimento de uma Coreia unificada, independente e de governo democrático. 2 — Para que isto seja conseguido, as Nações Unidas proporcionarão ao povo coreano os suprimentos neces-

TORPEDO ENCONTRADO POR UM BARCO DE PESCA

RIO, 21 (Asapress) — O barco de pesca "São José" aportou à praia do Caju trazendo a bordo, além de grande quantidade de pescado, um torpedo que mede seis metros de comprimento, possuindo duas hélices, uma em cada ponta, que giram em sentido contrário. Ao que tudo indica o engenho está desprovido de carga explosiva. O mestre do barco disse à reportagem que quando regressavam do alto mar viram, no bolado, entre a ilha de Foleira e a Baía da Milha, um corpo estranho, transportando-o para terra. A seguir comunicou-se com as autoridades da Marinha de Guerra dando-lhes conta do achado. Pelo estado em que se encontra parece que o torpedo está há muito tempo na água e tudo indica que foi utilizado pela Marinha de Guerra em treinamento.

Um marítimo inglês libertado na Rússia

MOSCOW, 21 (AFP) — O inglês Wylan Barnes, auxiliar do navio "Tintern Abbey", que fora condenado a três meses de prisão pelo tribunal de Arkhangelsk, por ter maltratado um dozeiro soviético, foi posto em liberdade esta manhã.

Um porta-voz da embaixada britânica anunciou que Barnes viajara para Londres, via Berlim, quinta-feira. Nesse interim, ficará abrigado na embaixada.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 691 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lebo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um dos diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

RESPIGOS E RECORTES

A AUSTERIDADE — O extraordinário sucesso da política de austeridade de Sir Stafford Cripps, obtido em meio de três anos à frente do Ministério da Fazenda da Grã-Bretanha, é — adverte o "Correio da Manhã" — um exemplo de como o trabalho e a poupança conseguem uma nação recuperar-se economicamente.

"Sir Cripps não fez milagres, nem introduziu inovações substanciais na gestão das finanças britânicas. Obteve resultados orgânicos, pelo processo que já existiam nos clássicos, isto é, reduzindo despesas e majorando tributos. Não fez, porém uma coisa — outra visando simplesmente a equilibrar os orçamentos públicos. Correu despesas mas apenas as necessárias, porque as que afetavam o desenvolvimento econômico do país foram até aumentadas."

Em seguida, porém, a austeridade tornou-se uma política de austeridade. Majorou os impostos, reduziu os gastos, encareceu os produtos de consumo essencial ou as matérias-primas e serviços necessários às indústrias de exportação.

"Desvalorizou a moeda, mas não permitiu que os especuladores se lucrassem com a desvalorização. Soube aproveitá-la ao interesse do país, o que atingiu a sólida posição que atualmente goza o esterlino em todos os mercados monetários do mundo."

A moeda, depois de desvalorizada, voltou a inspirar muita confiança nos meios internacionais do que antes. A prova está na espetacular alta das reservas em ouro e em dólares, e na ausência de desvalorização de ouro e dólares, à procura de esterlino.

"Aumentou as exportações, mas não as importações; reduziu as dívidas ao estrangeiro, mas não as reduziu. A balança de pagamentos não se apresentava com um déficit de 558 milhões de esterlins em 1947, já no primeiro semestre do corrente ano fechava com um saldo de 52 milhões. Tudo isso foi feito sem se alterar os níveis dos salários e do custo da vida."

"Foi milagre? Não. Foram poupança e trabalho. O país produziu mais e gastou menos. Mas um povo só produz mais e gasta menos quando sabe que o sacrifício que se lhe impõe é geral e equitativo. Isto é: não toca apenas à maioria, em benefício de uma reduzida minoria."

PERON E A IMPRENSA — A imprensa de Buenos Aires se não se apresenta com um "diário Caricão" — porventura em apuros. Aliás, a imprensa, naquela capital, da imprensa dessa corrente dependem: "La Nación" e "La Esfera". Os demais fecharam as portas. Esses dois únicos órgãos que não se fecharam até hoje, apesar das vexames econômicos impostos pelo governo Peron, graças aos seus recursos financeiros, que, afinal, estão sendo profundamente desfalçados.

"O governo argentino assumiu o posto de distribuir de papel aos jornais. Isto quer dizer que os jornais peronistas vão atravessando a vida, fartos e bem alimentados."

3a Semana Paulista contra a Tuberculose — Finalidades desse movimento

A 3a Semana Paulista Contra a Tuberculose, movimento que está sendo realizado por uma comissão das entidades anti-tuberculosas de São Paulo, visa desenvolver entre todas as classes sociais um intenso programa educativo que possibilite a obtenção de resultados melhores na luta contra a terrível doença.

Esse movimento nasceu da consciência de que todos os esforços contra a tuberculose devem ser coordenados e que deve haver um entrosamento entre todos os serviços, completa harmonia de pontos de vista, com evidentes benefícios para a população e para as próprias entidades anti-tuberculosas. Na falta de um organismo, a exemplo da National Tuberculosis Association que reúne todas as entidades anti-tuberculosas dos Estados Unidos, a Semana assume

em grande parte o papel de centralizador das atividades anti-tuberculosas no período em que ela se realiza. Assim é que nesse período se desenvolve um intenso trabalho de divulgação de dados sobre a tuberculose, visando induzir o povo a compreender que de sua cooperação depende essencialmente o êxito da luta contra a tuberculose. Com essa finalidade a Semana facilita a todos o uso das duas grandes armas atuais na profilaxia da doença: a vacinação sistêmica total e o uso da vacina BCG.

Alem desse trabalho de educação popular a Semana objetiva focalizar, com espírito construtivo, os problemas decorrentes da disseminação da doença, processando-a com o que os mesmos sejam atacados com firmeza.

Evidentemente, não pode uma semana conseguir todos os seus objetivos dentro do pequeno período em que ela se realiza. Mas o que parece interessante é que a repetição anual desse movimento que foi iniciado em 1948 acabará por se impor ao conceito geral atraindo para as entidades que a simpática e apoio moral e material do povo e governo.

BOLETIM METEOROLÓGICO

Temperat.	Max.	Min.	Chuv.
22-11-50			
Meteorol.			
Canabeta	26	20	12.0
Itapira	25	19	13.0
Paulista	25	19	10.0
Santa	26	20	6.0
São João	—	—	—
São Paulo	—	—	24.0
São Carlos	—	—	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	—	—	0.0
Serra	—	—	—
Aeroporto	—	17	5.0
A Branca	—	18	1.0
Nordeste	29	16	0.0
S. J. do O.	28	18	4.0
Meteorol.	29	16	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	1.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0
Itapira	30	17	0.0
S. Paulo	30	17	0.0
S. Carlos	30	17	0.0
Sorocaba	30	17	0.0
Tatuí	30	17	0.0
Serra	30	17	0.0
Aeroporto	30	17	0.0
A Branca	30	17	0.0
Nordeste	30	17	0.0
S. J. do O.	30	17	0.0
Meteorol.	30	17	0.0
Campanha	30	17	0.0

MASCARA DO TERROR — W
illiot — CORAÇÃO DE LUTA
Jornal, 360 — Nac. As 18,40

100

ALONE HAD
★ **OPERA** **GINGER ROGERS** **DENNIS MORSE**

A sociedade recebeu alguns aerogramas "Anjo do Bimbi", os quais estão à disposição dos interessados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, as seguintes pessoas: Francisco dos Santos, Vice-

ativamente. As 10 e 16 horas as Comissões de Desenho da Eletrobras, Produtos Químicos e Instalações Hidráulicas Prediais.

VIDA SOCIAL

INFORTUNIO REAL

Quem observa o panorama do mundo atual não pode esconder a estranheza que causa a instabilidade dos povos, sejam eles políticos, financeiros ou simplesmente de latifundiários e capitais. Quando menos se espera, esborça-se um trono ou reduz-se a zero a grandeza do figurão, sobre cujo nome se despejam as cinzas frias do mais cruel esquecimento. Assim passam as glórias do mundo... Depois da última guerra, quantas modificações já se verificaram! Reinos transformados em repúblicas, fronteiras mudadas de lugar, costumes alterados de uma hora para outra, como aconteceu na terra das "pelejas" e dos cristãos, onde o imperador até então considerado de origem divina e invulnerável, não passa hoje de mero executor de ordens emanadas do general inimigo vitorioso, misturando-se com o povo, democraticamente, de paletó e chapéu cartola, a semelhança de qualquer cidadão viajante do seu país... Na Bélgica, depois de um plebiscito em que se manifestou a maioria do povo pelo retorno do rei exilado, as massas operárias, empolgadas pelo socialismo, forçaram o monarca a abdicar e deixar de novo o território pátrio, num veemente desprezo pelas prerrogativas da realeza e as tradições da velha Flâandres. Já na Abissínia, tivemos exemplo de ordem diversa: o imperador, entretido pelos "camisas pretas" de Mussolini, após curtir um penoso exílio nas ilhas britânicas, lançado em duro ostracismo, "ritorna vincitore" e vai gozar outra vez as delícias do seu palácio de Addis-Abeba, quando a "mãe melosa" conta tê-lo de novo no barão internacional. Humberto de Piemonte, entretanto, anda pra lá e pra cá, de um lado a outro do Mediterrâneo, danado, às voltas com questurinhas conjuguais, segundo dizem, como qualquer burguês de poucas pretensões na vida... Até acham mesmo que já não vale a pena ter sangue azul nesta época; e muito menos ocupar um trono, que, em alguns países, constitui o assento mais incômodo e perigoso que se conhece (depois da cadeira elétrica, sem dúvida...).

Mas o episódio divertido por excelência de toda essa cronica de reis destronados, banimentos e confusões, é o que se verificou estes dias no reino asiático do Nepal, de onde, vítima de um golpe de Estado, o soberano preferiu fugir, carregando consigo, porém, a coroa e o selo real, coisa de que seus colegas até agora não haviam cogitado. E, segundo se informa, esse fato criou uma situação deveras embaraçosa para os promotores da revolução contra o soberano, pois sem a coroa não pode haver coroação de outro rei, de acordo com as leis nepalesas. Está, assim, o incauto substituído do rei fugido na iminência de ficar falando sozinho no palácio de Katmandu ou, talvez, cantando o sambinha conhecido: "Que rei sou eu, sem reinado e sem coroa?". Ameaçado, até, de coisa pior. Porque os seus partidários, diante do impasse, são bem capazes de resolver proclamar a república... — RIB.

ANIVERSARIOS

Festa hoje o seu aniversário natalício a menina Suelli, filha do nosso colega de imprensa Armando de Barros, escritor teatral e ex-diretor da Casa dos Artistas.

Coitinho hoje o aniversário natalício da srta. Camélia Memelo, esposa do sr. Cesar Memelo, nosso colega de imprensa.

A data hoje assinala o aniversário da menina Maria Helena Feres Galdas, filha do sr. Osiris Feres Galdas e da srta. Helena Feres Galdas.

Fazem anos hoje: a menina Maria Encarnação, filha do sr. Agostinho Gomes e da srta. Rosa Gomes; a menina Regina Maria, filha do sr. Artur Siqueira; a menina Alana, filha do sr. José Moreira e da srta. Olga Moreira; o menino Ariovaldo, filho do sr. Valdemar Buitoni e da srta. Filomena Buitoni; o menino José Gilberto, filho do sr. José Gilberto de Jesus e da srta. Uelmaia Ramos de Jesus; a srta. Maria, filha do sr. Galindo Gomes da Silva, já falecido, e da srta. Ambrosina Gomes da Silva; o jovem Valdir da Santa Cecilia, filho do sr. Max Hartwig e da srta. Rosalinda Hartwig; a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Horácia Ramos, professora do Colégio Estadual de Jundiaí, filha do sr. Horácio Ramos e da srta. Helena Ramos.

Fazem anos hoje: a srta. Cecília da Silva, esposa do sr. Luciano Silva; o sr. Luiz Vicente Casserino; o sr. José de Oliveira Junior; o sr. Heli Gomes de Oliveira e a srta. funcionária da Cia. Melhoramentos.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O COUNTRY CLUB DE ATIBAIA

Queixam-se os moradores de Atibaia de que nem tudo, na cidade, vem merecendo a atenção que seria de desejar da Prefeitura Sanitária. O Country Club, por exemplo, está relegado ao mais completo esquecimento. O edifício, em que há anos se investiu dinheiro, revela hoje apenas desolação: salas vazias e outros cômodos ajuizados de caca-recos e imundície. Da piscina, constituída, por regatos represados, hoje quase ninguém mais se aproveita: — o lodo se acumula nas margens, ameaçando formar atoleiros. De resto, não há mais cabines onde os banhistas possam trocar-se, ignorando-se que destino tiveram as outrora existentes. O próprio "water-chute" está quebrado e pende para um lado, como velha inutilidade. Além, um barco remanescente faz água. A cena, para quem a vê, apresenta uma estranha melancolia, que nem as figueiras infernais, carregadas de frutos, os ficus frondejantes, as acácias semi-desenvolvidas ou as primaveras em flor conseguem suavizar. A atmosfera é de abandono e decadência.

Diz-se que a diretoria do Country se dissolveu há anos, e a Prefeitura tomou conta do local. Tentou-se, há algum tempo, abrir um casino no edifício, mas o juiz de Direito, como é compreensível, não consentiu. Agora, o prédio, piscina e tudo o mais estão ao Deus dará.

E' precisamente este fato que não se compreende. Afinal, não custaria muito dinheiro manter o recanto em ordem, para goádo dos atibaienses e também — por que não dizê-lo? — dos veranistas que afluem à idílica estância.

AUDIÇÃO NOS SALÕES DO TAUBATE' COUNTRY CLUB



TAUBATE' 17 — Notada de elegância e arte vivida, no dia 15, os salões de festas do Taubate' Country Club com a audição do programa executado foi o seguinte: 1.ª Parte — T. A. Vitali, Chacona; 2.ª Parte — G. Tartini, Il Trillo del Diavolo; 3.ª Parte — E. Granados, Dança Espanhola; R. Bossi, Aria Flaminga; V. Ranzato, Patrulha Cigana; João Alberto Lima e Barros, Romance; M. de Faria, Dança Ritual do Pego. Ao piano esteve o sr. Jorge Venâncio Sales. Vibrantes aplausos coroaram o sucesso do espetáculo pelo número e seletio auditorio. Em seguida houve um baile animado por "Baru" e sua orquestra. Das notas biográficas de Atílio Ranzato, destacam-se o seguinte: Diplomado em medalha de ouro, pelo Conservatório de Milão, aperfeiçoou-se ainda com grandes mestres italianos e estrangeiros, sendo muito criança, convidado na sua pátria a dar concertos para as maiores sociedades artísticas. Ranzato que chegou ao Brasil sem ser precedido da habitual propaganda, em seis meses já figurava entre os estrangeiros que maior número de recitais tem dado no país, embora chegando fora da temporada oficial. A crítica nacional, como já tinha acontecido com a europeia, foi unânime em lhe enaltecer o valor. Ele está em pleno apogeu de suas possibilidades e durante muitos anos, por certo, ainda deliciará o mundo com sua arte empolgante.

artista Atílio Ranzato, promovido pelo Departamento de Cultura e oferecida a sociedade taubateana. Constante com o patrocínio de importantes firmas da cidade, dentre as quais a Cia. Predial de Taubate', Produtos Alimentícios "Embaré" S. A. e Pryor & Cia., de figuras representativas como Artur B. André, Saverio Mario Ardito e Gino Lanfranchi, foi feita a apresentação ao público pelo prof. João Quintanilha que em rápidas palavras usou dos motivos e qualidades da grande valor, ora em Taubate'.

Ganhe 10.000 CRUZEIROS

respondendo a esta simples pergunta: Qual o origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada da tampa da lata do Extrato de Tomate com CRAI o nome gravado, a

Concurso CRAI Rádio Record

Rua Quintino Bocaiuva, 32 e candidato-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuídos no dia 30 de dezembro.

São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, 18 — VITANTE — Este, nesta cidade, o sr. Armando Bittencourt, funcionário na Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

COLETORIA — Entrou em gozo de férias, o sr. José Alves Machado, escrivão da coletoria local. Está substituindo-o a srta. Alana Terra.

CINE-TEATRO S. MIGUEL — Com a inauguração e os bons programas apresentados pelo sr. Fúad Abrão, proprietário, ficou a cidade toda de uma das melhores casas de diversões no gênero, desta zona.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS — Estão bem adiantadas as obras de diversas melhoramentos na cidade, iniciadas pelo prefeito municipal, sr. Nestor Fagundes, destacando-se o aterramento da praça da Bandeira, onde se acha a estatua do saudoso comandante Daniel Carrara; o imponente edifício do Povo Municipal na mesma praça; o prédio para o clube local; a praça de Esportes quase concluída; levantamento para a instalação de águas e esgotos; nivelamento de ruas, sarjetas, e construção de estradas pela moto-niveladora da Prefeitura.

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR — Com as proximidades da eleição suplementar em uma seção aqui anulada, é grande o trabalho político de diversos candidatos a deputado, que têm visitado a cidade.

"CORREIO PAULISTANO" — Para novas assinaturas e reformas, procurar o agente nesta cidade sr. Ademair Bittencourt.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da 28, 47 — 1.º andar
São 73 — Tel. 3-2581

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto 132, e andar telefones 2-7087 e 3-3-01
S. PAULO

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 14 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: — dia 11, o sr. Americo Ambrosio; no dia 12, a srta. Zeinde, filha do sr. Ismael Duhier, comerciante; a srta. Aurora de Angélica Sá Pereira, esposa do dr. Evandro de Sá Pereira, advogado no fórum de Porecatu; no dia 13, a srta. Elfrida Assun, filha do sr. Rachid Ismael Assun, industrial nesta cidade; no dia 14, o professor Orlando Coll.

PROCLAMAS — Estão afixados no Cartório do Registro Civil os seguintes proclamas de casamentos: — Joaquim Fernandes e d. Teresinha Masso; — Nelson Bombonatti e Jandira Perobon. PELO ENSINO — Perante o corpo docente e docente do Ginásio Estadual tomou posse do cargo de diretor do novo estabelecimento de ensino, o prof. Ovidio da Cruz Paíão, ex-lente de Geografia do Colégio Estadual de Assis. O ato teve lugar no salão nobre do Ginásio, revestindo-se de solenidade.

"CIDADE DE SERTÃOZINHO" — Está circulando, nesta cidade, um novo semanário intitulado "Cidade de Sertãozinho", que tem como seu diretor o prof. Luiz Siqueira, adjunto do grupo escolar.

15 DE NOVEMBRO — A data magna da proclamação da República, ontem transcorrida, foi condignamente comemorada nesta cidade, pelos estabelecimentos de ensino. Às 8 horas, desfilaram pela cidade os alunos do Ginásio Estadual dirigindo-se ao grupo escolar. Naquela estabelecimento primário, pouco depois chegava a fanfarrinha da Escola Industrial "José Martiniano da Silva", de Ribeirão Preto. Magnífico foi, pois a apresentação da fanfarrinha feminina visitante que nos apresentou um espetáculo inédito quando aplausos desfilou ao som de clarins e rufos de tambores pela nossa turba. Foram delirantemente aplaudidos pela enorme multidão, que se postava nos passeios e pelas autoridades presentes ao palanque oficial na maré do Cine-Zen. O leucitor Tacito Lima, transmitiu todas as fases do imponente desfile, pelo serviço de Altofalantes Cine-Zen, diretamente do palanque oficial, onde se encontravam dentre outras pessoas respeitadas de projeção no cenário social da cidade, o sr. Elmo Pedro Favaretto, prefeito municipal, Valdemiro Gomes, vereador a Câmara Municipal, Afonso Trigo, Albino Sicchieri, Kemal Sendem vereadores; Atílio Perticari, da edilidade local e pe. Antônio de Oliveira.

S. CAETANO DO SUL, 14 — CAMARA MUNICIPAL — Conforme acontece todas as quartas-feiras, realizou a Câmara Municipal, em 8 do corrente, a sua 38ª sessão ordinária. Extenso foi o expediente e as atividades dos vereadores, destacando-se, entre outros, os seguintes processos: N.º 1046-50 — Da Câmara Municipal de Piquetópolis, transcrevendo indicação do vereador Manoel Garcia, em que friza a conveniência de ser dilatado para 4 anos o mandato dos prefeitos dos novos municípios, em cujo sentido solicitava que fossem pela respectivas Câmaras desses municípios, apelado para a Assembleia do Estado, processo que foi encaminhado à Comissão de Justiça. N.º 1048-50 — Do prefeito, submetendo à aprovação da Câmara o projeto de lei que estende os benefícios do salário-família a todos os servidores municipais, indistintamente, foi encaminhado às Comissões de Justiça, Finanças e Saúde Pública. N.º 1049-50 — Do prefeito, submetendo à deliberação da Câmara o projeto de lei que abre o crédito de Cr\$ 100.000,00, para a aquisição de veículo a ser utilizado no transporte de pessoal e material, tendo o mesmo sido encaminhado às Comissões de Justiça e Finanças. N.º 1065-50 — Do vereador Armando Ortega, solicitando informação do prefeito, sobre as atividades em que está utilizando o carro de irrigação, visto não mais constituir problema a falta de água, processo esse encaminhado ao chefe do Executivo. N.º 1066-50 — Do vereador Arlindo Marchetti, líder da bancada do Partido Republicano, justificando as razões de não ter emitido, em detalhes, na sessão anterior, sobre o sistema de arrecadação do imposto Predial, assumindo esse que suscitou vivos debates, saindo, entretanto, arossamento de lei republicano, em justificativa de sua tese de ser fixado o imposto de 6 por cento sobre o valor locativo anual do prédio. Indicação — Dos srs. Gonçalves Pereira, Ovidio Massai e Angelo Clafarani, requerendo urgência na nomeação da Comissão Mista de 6 membros da Câmara Municipal de Piquetópolis, para estudar a possibilidade da criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores da Municipalidade. Sobre o assunto, discorreu o vereador Gonçalves Pereira, justificando a indicação, pelo veto do Executivo sobre a inscrição dos funcionários da Prefeitura Municipal no Instituto de Previdência, tendo sido aprovada a indicação em caráter de urgência. Consultada a mesa, sobre a indicação dos nomes sugere o sr. Ovidio Massai que fossem nomeados elementos de cada bancada, para fazer a Comissão representativa "In Totum". Excusa o líder da bancada do P. R. da indicação dos nomes, alegando achar-se incompatibilizado de tomar parte de estar o sr. Lauriano Garcia sobrecarregado de encargos para formar na referida Comissão. Pelas bancadas do PSP, PTB e PSD, foram indicados, respectivamente, os srs. Clafarani e Acacio Norais. CASAMENTO — Na matriz no dia 18 do corrente, o sr. Acacio Norais casou com a srta. Lídia Gaspa com o sr. Sebastião Sanches. ANIVERSARIO — Transcorreu, sábado passado, o aniversário

HOJE A NOITE VAI SER ASSIM...

RADIO CULTURA

20.00 HORAS



TRIGEMEOS VOCALISTAS

Temporada de D-17 a nova maravilha do lar

20.30 HORAS

CID FRANCO e seu famosos

ENTREVISTAS HUMANAS

Um programa GOLGATE PALMOLIVE

21.00 HORAS

A. MACHADO DE CAMPOS

RADIO DIVERSÕES CIBUS

Audição do CAFE E AÇUCAR CIBUS

E ÀS 21.30 HORAS



LUIZ GONZAGA — o rei do baião

mais um dos esperados programas de CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

PFE4 RADIO CULTURA — O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

1.300 KCLS.

crédito natalício da srta. Guilmar Constanti.

S. CAETANO P. CLUBE — Sagrou-se o São Caetano Futebol Clube, campeão do 3.º grupo independentemente do resultado do último jogo a ser disputado domingo vindouro, em seu próprio campo, com o São João de Jundiaí. Estando a diretoria do São Caetano empenhada na campanha de aumento do quadro social, certamente, essa belíssima performance do São Caetano, em muito irá contribuir para o bom êxito daquela iniciativa social.

Agora aqueles empregados da importante ferrovia enviarão ao general Dutra o seguinte telegrama:

"Funcionários da Santos a Jundiaí lutando com grandes dificuldades devido alto custo de vida p. Apelamos sentimento humanitário de v. exc. e rogamos a v. excelência sancionar projeto aprovado pelo Congresso Nacional que abre crédito para pagamento de descaço remanente p. Esta é a

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
Telefone 2-3423

JOANOPOLIS

JOANOPOLIS, 18 — Realizou-se no dia 12 do corrente, a inauguração da casa parquial, desta cidade. Às 15 horas, aqui chegaram o bispo diocesano de José Maurício da Rocha, e o dr. Benedito Júlio de Oliveira Braga, juiz de direito da comarca; padre Alexandre Venancio Arminas, vigário de Piracaba e outras pessoas gradas.

Fizeram uso da palavra, por ocasião do ato inaugural, d. José Maurício da Rocha, o vigário desta parquia, padre Luiz Assmann e o dr. Felício Fernandes Nogueira, prefeito municipal.

USINA ELÉTRICA — Achar-se bem adiantados os serviços da Usina Elétrica, desta cidade, sendo do provável a sua conclusão ainda este ano.

POSTO DE SAÚDE — Apesar de já ter assinado contrato com o governo do Estado, ainda não assumiu a direção do Posto de Saúde, desta cidade, o dr. Felício Fernandes Nogueira, clínico aqui residente, o que vem prejudicando, grandemente, os necessitados.

VISITANTE — Acha-se, nesta cidade, em visita a pessoas de sua família, o dr. Jaime Candelaria, residente na capital do Estado.

FUNCIONARIOS DA SANTOS-JUNDIAI DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DUTRA

O Congresso Nacional aprovou, há cerca de um mês, o projeto de lei abrindo crédito destinado ao pagamento de descaço remanente dos funcionários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, não tendo a lei sido ainda sancionada.

Agora aqueles empregados da importante ferrovia enviarão ao general Dutra o seguinte telegrama:

"Funcionários da Santos a Jundiaí lutando com grandes dificuldades devido alto custo de vida p. Apelamos sentimento humanitário de v. exc. e rogamos a v. excelência sancionar projeto aprovado pelo Congresso Nacional que abre crédito para pagamento de descaço remanente p. Esta é a

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.ª Vara Criminal, Valério de Faria, condenou a prisão o sr. Manoel Mendes da Silva, por furto, a multa de Cr\$ 200,00 e Raimundo Nogueira de Andrade, ainda por furto, a 5 anos e 2 meses de reclusão e Cr\$ 2.000,00 de multa.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.ª Vara Criminal dr. Antonio de Castro Assunção absolheu da culpa Avelino Eça, processado por haver dirigido automóvel sem a devida atenção, pondo em perigo a segurança alheia.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa, absolheu da culpa Manoel Mendes da Silva, por furto, a multa de Cr\$ 200,00 e Raimundo Nogueira de Andrade, ainda por furto, a 5 anos e 2 meses de reclusão e Cr\$ 2.000,00 de multa.

USINA ELÉTRICA — Achar-se bem adiantados os serviços da Usina Elétrica, desta cidade, sendo do provável a sua conclusão ainda este ano.

POSTO DE SAÚDE — Apesar de já ter assinado contrato com o governo do Estado, ainda não assumiu a direção do Posto de Saúde, desta cidade, o dr. Felício Fernandes Nogueira, clínico aqui residente, o que vem prejudicando, grandemente, os necessitados.

VISITANTE — Acha-se, nesta cidade, em visita a pessoas de sua família, o dr. Jaime Candelaria, residente na capital do Estado.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.ª Vara Criminal, Valério de Faria, condenou a prisão o sr. Manoel Mendes da Silva, por furto, a multa de Cr\$ 200,00 e Raimundo Nogueira de Andrade, ainda por furto, a 5 anos e 2 meses de reclusão e Cr\$ 2.000,00 de multa.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.ª Vara Criminal dr. Antonio de Castro Assunção absolheu da culpa Avelino Eça, processado por haver dirigido automóvel sem a devida atenção, pondo em perigo a segurança alheia.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa, absolheu da culpa Manoel Mendes da Silva, por furto, a multa de Cr\$ 200,00 e Raimundo Nogueira de Andrade, ainda por furto, a 5 anos e 2 meses de reclusão e Cr\$ 2.000,00 de multa.

Inauguração da Casa de Cervantes

Será realizada amanhã, às 17.30 horas, com a presença do conde de Casa Roja, embaixador de Espanha no Brasil de altas autoridades civis, militares, eclesásticas e intelectuais, à rua Barão de Itapetininga, 140 11.º andar, (Edifício Rio Branco), a solenidade de inauguração da Casa de Cervantes, entidade recomendada, com o objetivo da difusão da língua e da cultura espanholas. Às 20.30 horas, a diretoria da "Casa de Cervantes" oferecerá no Hotel Excelsior, um banquete ao representante diplomático da Espanha no Brasil e aos convidados de honra.

SANTOS E CORINTIANS, EM VILA BELMIRO, NA MELHOR PELEJA DA PROXIMA RODADA

PALMEIRAS VS. GUARANI E PORTUGUESA SANTISTA VS. IPIRANGA, JOGARAO NO SABADO — OS DEMAIS PRELIOS DA TERCEIRA ETAPA DO RETORNO — POSSI-

BILIDADES DOS CONTENDORES — NOTAS

A terceira rodada do retorno será iniciada sábado, com os jogos Palmeiras vs. Guarani, no Pacaembu, e Portuguesa Santista vs. Ipiranga, em "Ulrico Mursa". Completando a rodada, teremos, no domingo, os prelhos São Paulo vs. Juventus, no Pacaembu; Nacional vs. Jabaquara, na rua Comendador Sousa; Santos vs. Corinthians, em Vila Belmiro e XV de Novembro vs. Portuguesa de Desporto em Piracicaba.

Trata-se de encontros cujos resultados deverão provocar profundas alterações na tabela de classificação.

O MELHOR DA RODADA

Inegavelmente, o melhor prêmio da rodada colocará frente a frente as equipes do Santos e do Corinthians, que deverão jogar em Vila Belmiro, onde o clube local está aparelhado para registrar uma grande vitória, desalojando o Corinthians do terceiro posto.

O clube da capital sabe o que representa jogar em gramados santistas e por esse motivo não vem descuidando dos mínimos detalhes para tentar um triunfo sensacional, que poderia consolidar sua situação no certame. Em

caso de uma derrota corinthiana, então, teríamos o alvi-negro aniquilado para o resto do certame, porque ficaria bastante distanciado dos primeiros colocados.

VINGANÇA DO TRICOLOR

O São Paulo, depois de conquistar duas espetaculares vitórias, foi surpreendido pelo modesto Jabaquara, que voltou a "urrar" amavelmente, pondo em constância sobressaltos o "onze" tricolor, que não conseguiu reeditar as últimas façanhas. Agora, contra o Juventus, espera a direção técnica do "mais querido" que o quadro volte a jogar como sabe, deixando de lado aquele jogo de passes curtos, para tentar uma atuação mais positiva.

O Juventus, derrotado pelo Palmeiras, perdeu sua cotação para o jogo de domingo. Poucos são os torcedores que acreditam no êxito dos "grenás". Tem-se a impressão de que teremos mais uma sensacional "goleda", caso os juvenistas não se empreguem com entusiasmo, entregando-se a um deslanço sem justificativa, co-

mo aconteceu no prelo com o líder invicto.

PORTUGUESA SANTISTA VS. IPIRANGA

Em Santos, no gramado de "Ulrico Mursa", será disputado o prelo dos mais equilibrados. La Joga Portuguesa santista vs. Ipiranga, num cotejo que poderá agradar ao público paulista.

O Ipiranga, necessitando da reabilitação, tudo deverá fazer por uma vitória que o coloque em situação de reagir diante da crise técnica que assombra o clube de Angelo Milanese.

A Portuguesa santista em seus domínios, não deixa de representar sério perigo. É um quadro que se transforma radicalmente quando atua em Santos. O entusiasmo dos "lusos" nessa ocasião, suplanta o poder do clube mais poderoso que se exiba naquela cidade.

CIEGOS A VEZ DO XV...

O XV de Novembro, jogando com a Portuguesa de Desportos, no primeiro turno, foi francosamente derrotado pelos "lusos".

que não tiveram dificuldades em vencerem por dilatada contagem de sete a zero.

Para o quadro de Piracicaba, surgiu a hora da vingança. Os "quinzeistas" pretendem devolver a derrota senão com juros, pelo menos em condições idênticas.

Os defensores da Portuguesa de Desportos reconhecem o perigo que terão pela frente. Por isso mesmo, estarão empregando todos os seus recursos técnicos, a fim de evitar uma derrota nesta altura do certame.

MAIS UM TREINO...

O Palmeiras, líder invicto do certame, terá um compromisso relativamente fraco. O Guarani, em hipótese alguma, poderá constituir entrave às pretensões do alvi-verde, que surge cotado a obter fácil triunfo. Pode-se mesmo prognosticar uma "goleda", já que o conjunto de Campinas não está com suas linhas ajustadas, segundo revelou a estrondosa derrota que sofreu diante do São Paulo, pela alviverde contagem de dez a zero.

Todavia, como no futebol tudo

é possível, convém guardar algu-

mas reservas, uma vez que o conjunto de China está com grandes planos. Uma vitória dos "bugris" seria um verdadeiro "Papai Noel" para os campineiros e, por esse motivo, todos os esforços dos rapazes do alvi-verde da Mogiana serão empregados com esse objetivo.

UM CLASSICO DE "RABEIRAS"...

Jabaquara e Nacional, neste final de Ano Santo, resolveram empenhar-se em uma luta original: — a fuga da segunda divisão. Isso, em parte, tem servido de atrativo, já que falta tudo aos dois clubes, inclusive verbas para melhorar seus quadros. Mesmo assim, todavia, o Nacional poderá levar vantagem sobre seu contendor, porque a peleja será disputada no campo da rua Comendador Sousa, onde, inegavelmente, a "chance" do clube de Charuto é bem maior.

O Jabaquara, que vem de brilhante empate com o São Paulo, espera continuar sua trajetória, a fim de livrar-se, o mais depressa possível, da ameaça que paira sobre sua cabeça.

Periga a participação do tricolor no torneio Rio-S. Paulo

Portuguesa de Desportos, Santos e Ipiranga, na "brecha" para substituir o gremio da Canindé — Palmeiras e Corinthians já garantiram sua presença — Varias

Portuguesa de Desportos, Santos e Ipiranga, na "brecha" para substituir o gremio da Canindé — Palmeiras e Corinthians já garantiram sua presença — Varias

Já se pode garantir que o torneio Rio-S. Paulo será renovado em 1950, com maiores possibilidades de êxito, isto, aliás, sem negar que houve grande sucesso no certame levado a efeito há alguns meses quando, inesperadamente, mas de modo brilhante, o Corinthians tornou-se o vencedor quebrando também a invencibilidade do Vasco da Gama, firmada através de muito tempo, o que ocorreu no Estádio Municipal do Pacaembu.

Sim, em fevereiro do próximo ano, segundo está resolvido, o torneio Rio-S. Paulo será disputado, com a participação de clubes paulistas e cariocas, restando, nesta altura, saber apenas quais os participantes.

O plano mais susceptível de aprovação compreende a partici-

Portuguesa de Desportos, Santos e Ipiranga, na "brecha" para substituir o gremio da Canindé — Palmeiras e Corinthians já garantiram sua presença — Varias

pação de seis clubes, três da Federação Paulista de Futebol e três da Federação Metropolitana de Futebol.

No que diz respeito aos paulistas, existe um ponto de interrogação. Há uma dúvida quanto à presença do S. Paulo F. C., que, como se sabe, deverá disputar uma série de jogos fora do Brasil, tendo, neste sentido, assinado um contrato, que aliás foi objeto de muita divulgação.

Portuguesa de Desportos, Santos e Ipiranga, na "brecha" para substituir o gremio da Canindé — Palmeiras e Corinthians já garantiram sua presença — Varias

Palmeiras e Corinthians garantidamente, estarão em atividade. Se o São Paulo não puder disputar o torneio, existirá uma vaga, para ser preenchida. Por ele, naturalmente, desde que se verifique, através de Portugal, de Desportos, Santos e Ipiranga, havendo um ponto de vista favorável a que toda e qualquer escolha de participantes do torneio Rio-S. Paulo seja feita pelo critério de arrecadação, já que o fator financeiro é colocado em ponto de destaque.

O S. PAULO PERDEU UM PONTO PRECIOSO NA TABELA FRENTE AO JABAQUARA

1 a 1, o resultado do prélio — Os santistas empregaram todo o seu entusiasmo — Marcadores, juiz, renda e preliminar

SANTOS, 21 (Aapress) — No gramado de "Ulrico Mursa", derrotaram-se ontem a tarde, pelo Campeonato Paulista de Futebol, as equipes do Jabaquara e do São Paulo, terminando a partida empatada por um tento. Este resultado, se bem que a muitos possa parecer estranho, retrata com fidelidade o equilíbrio existente durante os 90 minutos de jogo. O Jabaquara opôs ferrenha resistência ao vice-líder, não permitindo que as suas redes fossem vasculhadas mais do que uma vez. O São Paulo, a bem da verdade, não cumpriu destacada performance, apresentando um trabalho aquém de suas possibilidades e não visando, portanto, a estupefante exibição quando do prelo frente ao Botafogo, do Rio de Janeiro. Ao Jabaquara cabem as honras da partida, isto porque empatar frente a um esquadro da categoria do clube do Canindé é algo que tem sabor de vitória.

A grande surpresa

OS RESULTADOS

Salto em altura, 1,30; e arremesso do peso, 11,35. 3.º Hilda Lassen, Pinheiros, 1,350 pontos (100 metros rasos, 15"); salto em altura, 1,47; e arremesso do peso, 9,81. 4.º Lourdes de Abreu, Tietê, 1,140 pontos (100 metros rasos, 13"); salto em altura, 1,35; e arremesso do peso, 6,35. 5.º Neda Catafesta, Tietê, 1,000 pontos (100 metros rasos, 13"); salto em altura, 1,35; e arremesso do peso, 6,22. 6.º Dinorah Pereira, Tietê, 960 pontos (100 metros rasos, 13"); salto em altura, 1,25; e arremesso do peso, 7,99.

Jovens: — 1.º, Iolanda Cestari, Tietê, 540 pontos (100 metros, 14"); salto em extensão, 4,01; e arremesso do dardo, 15,90. 2.º, Antonia Castilho, S. Paulo, 290 pontos (100 metros rasos, 15"); 3.º, e salto em extensão, 3,61. 4.º, Ondina Di Pietro, Pinheiros, 260 pontos (100 metros rasos, 15"); e salto em extensão, 3,68. 5.º, Erica Stegman, Pinheiros, 230 pontos (100 metros rasos, 15"); e salto em extensão, 3,73.

A FINALISSIMA

A finalíssima teve como contendores as equipes dominantes "Mario de Lorenzo" e "Italo Ricci", que formaram com as seguintes constituições:

Turma Mario de Lorenzo: — Barico, David, Valejo e Billeli, Reinoldo, Alcides e Murilo.

Turma Italo Ricci: — Fernando, Salomão, João Veiga e Mario Fix; Maroder, Arnaldo e Silvano.

O triunfo foi favorável à equipe "Mario de Lorenzo", que obteve dois tentos por intermédio de Alcides.

SALTOS ORNAMENTAIS

Como complemento ao excelente programa de polo aquático, Milton Busin e Athos Darigo, os agrados campeões continentais, proporcionaram aos que compareceram à piscina do Niterói Quimica várias demonstrações de suas excepcionais qualidades. Athos Darigo, que forma entre os famosos "Acqua-Joucos", também ofereceu alguns saltos humorísticos agradando a todos os presentes.

Interessante, não resta dúvida a jornada aquática oferecida pela Federação Paulista de Natação ao povo de São Miguel Paulista, o que traduz o seu apelo a simpatia campanha encetada a 1.º do corrente pelo Clube de Regatas Niterói Quimica, um de seus filiados.

INGLATERRA E IUGOSLAVIA JOGAM HOJE

LONDRES, 21 (A.F.P.) — Na próxima quarta-feira, no estádio de Highbury, a seleção de futebol da Inglaterra, enfrentará a da Iugoslávia. Depois das excelentes exibições do quadro lusitano no campeonato mundial no Brasil, esse jogo desperta grande interesse. O quadro britânico está sendo cuidadosamente preparado.

O NACIONAL FOI DERROTADO EM CAMPINAS PELO GUARANI

CAMPINAS, 21 (Aapress) — Prelúdio contra o Nacional A Clube, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, o Guarani conseguiu convincente triunfo pela contagem de 2 a 0, num jogo pobre de técnica, que valeu apenas pelo entusiasmo dos 22 homens em campo.

Botá, aos 2 minutos do primeiro tempo, e China, aos 33 do período complementar, foram os autores dos tentos.

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Derival, Renato, Bota, China e Penne.

NACIONAL — Furlan; Caleira e Henrique; Nino, Tullio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Nenê.

O árbitro do encontro, "mister" Deakin, houve-se a contentar. A renda foi de 27,373 cruzeiros e a partida preliminar terminou empatada por 2 tentos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PALMEIRAS EM ARACATUBA — O Palmeiras, apesar de ter um compromisso firmado com o São Paulo, de Aracatuba, ainda não teve data disponível para desdobrar-se. Segundo conselhos apurados, somente no dia 31 de dezembro o Palmeiras irá exibir-se naquela cidade.

JACKSON NO PARANÁ — Jackson está no Paraná, licenciado que foi pelo Corinthians. O alvi-verde, conforme tinha notificado aos monitores do clube do Parque São Jorge, precisava prestar ainda um exame na Faculdade de Direito. Seja qual for o resultado dessa prova, Jackson receberá o diploma, uma vez que já conseguiu média suficiente para diplomar-se.

PREMIADOS OS JUVENIS CORINTHIANOS — Vencendo o Ipiranga, na manhã de domingo, os juvenis do Corinthians sagraram-se campeões naquela categoria. Pelo brilhante feito dos rapazes alvi-negros, segundo apuramos, cada jogador recebeu a importância de mil cruzeiros.

TOMOU POSSE A DIRETORIA DO SINDICATO DOS ATLETAS — Na tarde de ontem, em sua sede social, foram empossados os novos dirigentes do Sindicato dos Atletas Profissionais. Caxambá (releito), Turcão e Pascoal (do Juventus) foram os nomes escolhidos pelas urnas para a direção daquela associação de classe.

Sugestivos os resultados assinalados na tarde atletica de domingo

ALDO RIBEIRO, DO TIETÊ, SAGROU-SE VENCEDOR DO PENTATLO PARA "JUNIORS" — NOVAMENTE EM PODER DO PINHEIROS O TROFÉU "JOSE CANDIDO DE SOUSA DIAS" — CLARA MUELLER REVELOU-SE NO TRICATLO FEMININO — OS RESULTADOS

ALDO RIBEIRO, DO TIETÊ, SAGROU-SE VENCEDOR DO PENTATLO PARA "JUNIORS" — NOVAMENTE EM PODER DO PINHEIROS O TROFÉU "JOSE CANDIDO DE SOUSA DIAS" — CLARA MUELLER REVELOU-SE NO TRICATLO FEMININO — OS RESULTADOS

Um certame interessante e de grandes atrações, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do Pinheiros, foram realizadas várias provas especializadas, destacando-se, entre elas, pela sua importância, o pentatlo para atletas da classe de "juniors", em prosseguimento ao campeonato de classe recentemente realizado, e o troféu "José Candido de Sousa Dias", destinado aos especialistas da prova de arremesso do peso. Como complemento, foram realizadas pela primeira vez entre nós, os tricatos para moças e jovens.

O tricato despertou particular interesse entre os integrantes da classe de "juniors", o que justificou o comparecimento de elevado numero de concorrentes, embora apenas três clubes te-

ram contribuído para o êxito do empreendimento. Apenas Pinheiros, São Paulo e Tietê estiveram no estádio de Jardim Europa, enquanto que outros gremios onde o esporte-base vem sendo cultivado desde longa data primaram pela ausência, sem contudo comprometer o êxito da iniciativa.

Aldo Ribeiro, um atleta que já se impôs várias vezes no cenário do esporte-base bandeirante, voltou a triunfar na tarde de domingo na prova de pentatlo, distanciando-se consideravelmente dos demais concorrentes. Seguindo-o, nesta brilha de conquista de sua carreira, o seu companheiro de clube, Americo Almeida, outro militante que revelou qualidades apreciáveis e consideráveis possibilidades em algumas das provas que constituíram o pentatlo.

O atleta do Tietê, vencedor do pentatlo, teve atuação mais equilibrada, e, a despeito de não obter nenhuma primeira lugar, isoladamente, logrou o melhor computo entre os demais participantes, revelando melhor preparo técnico e mais fibra.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas diversas provas que constituíram o pentatlo:

Arremesso do dardo — Helmut von Schuetz (Pinheiros), 49 m 95, 588 pontos; Aldo Ribeiro (Tietê), 49 m 97, 371 pontos; José Kloeble (S. Paulo), 41 m 17, 433 pontos; Milton Santos (idem), 39 m 95, 413 pontos; Americo Almeida (Tietê), 39 m 05, 399 pontos; Harrus Assmus (Pinheiros), 34 m 20, 323 pontos.

200 metros rasos — Milton Santos (S. Paulo), 23" 31, 645 pontos; Antranick Vizevan (idem), 25" 4 10, 551 pontos; Harrus Assmus (Pinheiros), 26" 11, 472 pontos; José Kloeble (S. Paulo), 24" 4 10, 644 pontos; Helmut von Schuetz (Pinheiros), 25" 8 10, 547 pontos; Hartmut Grabert (Pinheiros), 26" 472 pontos; Americo Almeida (Tietê), 23" 11, 755 pontos; Aldo Ribeiro (Tietê), 23" 31, 753 pontos.

Arremesso do disco — Milton Santos (S. Paulo), 38 m 75, 675 pontos; Helmut von Schuetz, Pinheiros, 34 m 81, 593 pontos; Aldo Ribeiro, Tietê, 34 m 545 pontos; Americo Almeida, Tietê, 32 m 518 pontos; Harrus Assmus, Pinheiros, 31 m 481 pontos; Antranick Vizevan, S. Paulo, 28 m 389 pontos.

1.500 metros rasos — Helmut von Schuetz, Pinheiros, 5'33" 1 — 252 pontos; Antranick Vizevan, S. Paulo, 6'11" 8 — 115 pontos; Aldo Ribeiro, Tietê, 6'19" 1 — 84 pontos; Aldo Ribeiro, Tietê, 6'14" 8 — 593 pontos; Americo Almeida, Tietê, 6'01" 2 — 407 pontos; José Kloeble, S. Paulo, 5'02" 8 — 398 pontos.

Salto em distância — Antranick Vizevan, São Paulo, 6 m 30 — 627 pontos; Aldo Ribeiro, Tietê, 6 m 17 — 596 pontos; José Kloeble, S. Paulo, 6 m 15 — 591 pontos; Americo Almeida, Tietê, 6 m 00 — 556 pontos; Milton Santos, S. Paulo, 5 m 69 — 437 pontos; Helmut von Schuetz, Pinheiros, 5 m 43 — 442 pontos.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final dos participantes foi a seguinte:

1.º — Aldo Ribeiro, Tietê, ... 2.918 pontos; 2.º — Americo Almeida, Tietê, 2.835 pontos; 3.º — José Kloeble, S. Paulo, ...

2.434 pontos; 4.º — Helmut von Schuetz, Pinheiros, 2.392 pontos; 5.º — Milton Santos, S. Paulo, 2.314 pontos; 6.º — Antranick Vizevan, S. Paulo, ... 1.561 pontos; 7.º — Harrus Assmus, Pinheiros, 1.694 pontos; 8.º — Hartmut Grabert, Pinheiros, 1.635 pontos.

TROFÉU "JOSE CANDIDO DE SOUSA DIAS"

Para a disputa do troféu "José Candido de Sousa Dias", instituído em homenagem ao condecorado atleta do Paulistano, apenas se apresentaram os especialistas do Pinheiros, embora outros clubes dispusessem de possibilidades para concorrer a tão significativa competição.

Mesmo sem o concurso de seus principais especialistas, o gremio do Jardim Europa logrou mais um sugestivo triunfo nesta disputa, ficando novamente em posse do troféu "José Candido de Sousa Dias".

OS RESULTADOS

Os resultados assinalados nas diversas categorias disputadas foram os seguintes:

Classe de "juniors": — Helmut von Schuetz, Pinheiros, 10m77, 611 pontos; Barros Assmus, idem, 10m66, 592 pontos; Artmut Grabert, idem 9m09, 367 pontos.

Classe de veteranos: — Mecislau Zapolski, Pinheiros, 11m28, 556 pontos; Harrus Assmus, idem, 11m17, 546 pontos; Hartmut Grabert, idem, 9m13, 37 pontos.

Classe de "novos": — Hartmut Grabert, Pinheiros, 9m60; José Perrotti, 8m92.

AS PROVAS FEMININAS

Dois provas femininas também constituíram grandes atrações da tarde atletica de domingo. Tanto o tricato feminino para qualquer classe, como o reservado a categoria de jovens, agradaram amplamente a despeito de ainda não contarmos com valores capazes de produzir melhores índices na classe de jovens.

No tricato para qualquer classe o primeiro lugar coube à condecorada recordista Elisabeth Clara Mueller, que junta ao seu magnífico album de sucessos mais este sugestivo resultado. Conse-

guiu ela a apreciável soma de 2.935 pontos, pela tabela alemã, adotada na competição de domingo, nível técnico sobre o plano do atletismo feminino nacional.

Iolanda Cestari, do Tietê, foi a vencedora do tricato para jovens, com os resultados de apenas duas provas, porque no arremesso do dardo foi desclassificada por não ter atingido o índice mínimo, que é de 19 metros. Iolanda não foi além de 16,90 para o seu melhor lance, distanciando-se, assim, da marca base para a especialidade na tabela de contagem de pontos adotada na competição de domingo.

Os resultados gerais obtidos nas provas do tricato foram os seguintes:

Qualquer classe: — 1.º, Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 2035 pontos (100 metros rasos, 12"8; salto em altura, 1,50; e arremesso do peso, 10,47); 2.º, Vera Trezoltki, Pinheiros, 1.465 pontos (100 metros rasos, 14"4;

Classe de veteranos: — Mecislau Zapolski, Pinheiros, 11m28, 556 pontos; Harrus Assmus, idem, 11m17, 546 pontos; Hartmut Grabert, idem, 9m13, 37 pontos.

Classe de "novos": — Hartmut Grabert, Pinheiros, 9m60; José Perrotti, 8m92.

AS PROVAS FEMININAS

Dois provas femininas também constituíram grandes atrações da tarde atletica de domingo. Tanto o tricato feminino para qualquer classe, como o reservado a categoria de jovens, agradaram amplamente a despeito de ainda não contarmos com valores capazes de produzir melhores índices na classe de jovens.

No tricato para qualquer classe o primeiro lugar coube à condecorada recordista Elisabeth Clara Mueller, que junta ao seu magnífico album de sucessos mais este sugestivo resultado. Conse-

ALCANÇOU SUCESSO O TORNEIO DE ABERTURA DA TEMPORADA DE POLO AQUATICO

Grande assistência compareceu à piscina do Clube de Regatas Niterói Quimica — A equipe "Mario de Lorenzo" sagrou-se campeã do certame — Boa atuação do conjunto "Italo Ricci", vice-campeão — Os resultados dos jogos

O polo aquático, uma modalidade deveras empolgante, a despeito dos esforços empregados pelos mentores da entidade especializada bandeirante, nem sempre tem oferecido demonstrações que agradem, pois, na maioria das vezes, a tradicional rivalidade entre alguns clubes e o entusiasmo de alguns adeptos, com o intuito de obter vantagens pessoais, tem impedido que as características apresentadas pelos embates travados.

Várias equipes mistas participaram do cotejo de abertura da temporada oficial, formando em cada uma delas vários "ases" de primeira grandeza no cenário da nobilitada especialidade. Com

esta providência muito ganhou a magnífica tarde esportiva realizada na piscina de São Miguel Paulista, e que constituiu um complemento na sugestiva campanha que a prestigiosa instituição promoveu, sob o lema "Aprenda a nadar".

Após quatro empolgantes demonstrações, entre as quais se destacou a última, com duas prorrogações sucessivas para determinar o vencedor, teve lugar a finalíssima, que apresentou as turmas "Mario de Lorenzo" e "Italo Ricci", cabendo o triunfo à primeira delas, por dois tentos a zero, ambos de autoria de Alcides, um dos mais destacados integrantes do conjunto "Mario de Lorenzo".

Os jogos, que tiveram início às 14.30 horas, desenvolveram-se sob a arbitragem dos srs. José Roberto Hadcock Lobo e Edno Regis Vila Real, apresentaram as seguintes resultados:

1.º Jogo — Turma Luiz Margarido 4 vs. Turma Hugo Carboni Sobrinho 1 — Tentos de Michaloni (2), Sanches e Carillo para os vencedores e Paulo Barboza para os vencidos.

2.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 5 vs. Turma Alvaro Duarte 0 — Tentos de Alcides (4) e Zé Reinaldo.

3.º Jogo — Turma Italo Ricci 3 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

4.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

5.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

6.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

7.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

8.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

9.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

10.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

11.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

12.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

13.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

14.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

15.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

16.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

17.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

18.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

19.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

20.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

21.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

22.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

23.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

24.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

25.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson para os vencidos e de João Veiga (3) para os vencedores.

26.º Jogo — Turma Mario de Lorenzo 2 vs. Turma José Pironet 1 — Tentos de Wilson

Seção Comercial

Os controles do comércio nos EE. UU.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os Estados Unidos já começaram a tomar medidas para debelar a inflação. As restrições às vendas a prazo e empréstimos hipotecários, postas em prática pela Junta Federal de Reserva, estão provocando enérgicos protestos dos fabricantes de automóveis e dos construtores. Como o objetivo da segunda das medidas é reduzir o início de construção de novas casas residenciais de 1.300.000 este ano para cerca de 800.000 no ano próximo, era de se esperar alguma reação. Outros controles incluem a limitação de construções para fins recreativos, redução do uso de borracha pelos industriais e fixação de quotas para alumínio, cobre e aço.

Essas medidas constituem, por si só, poderosa intervenção oficial. Não podemos mais nos queixar que os Estados Unidos estão permitindo o progresso da inflação. Virão ainda outras providências. Na fixação de quotas de distribuição de aço ficou estabelecida a prioridade para a construção de vagões ferroviários. Anunciou-se um esquema de prioridade que assegure o fornecimento de "materiais críticos" para tais encomendas. De fato, o chefe da Junta Nacional de Recursos de Segurança, sr. Symington, fez alguns progressos depois que o presidente Truman lhe pediu que controlasse os vários controles econômicos autorizados pelo Congresso.

O sr. Symington tem advertido a indústria (do mesmo modo que o sr. Harold Wilson) que o governo não hesitará em impor controle de preços se continuar a alta. De fato, acrescentou que o governo poderá forçar os industriais a suspender o recente aumento de preços. Naturalmente, há muita insatisfação entre os círculos comerciais e industriais, mas essa insatisfação não visa diretamente os controles do governo em si mesmos. Baseia-se na opinião de que o comércio está caindo e não há necessidade de controles. Certamente, surgiu uma certa reação contra as compras feitas pelos consumidores e que foram anormalmente pesadas nos últimos meses. A procura de automóveis parece ter diminuído. O comércio a varejo não está mais tão ativo. O problema consiste em saber se o declínio transformará-se numa depressão antes do volume das encomendas de defesa aumentar bastante para compensar a diminuição. Há muita gente que acredita que isso é um perigo real, mas por enquanto poucas provas foram apresentadas nesse sentido. — (APLA)

CAFE

SANTOS
DISPONÍVEL — Durante o transcorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 190,50, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 182,00, para o tipo 5, Duro; Cr\$ 182,00, para o tipo 5, Duro.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o contrato "C" e "D" funcionaram firme no primeiro pregão e estavam no segundo, registrando 3.750 e 2.500 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 20 pontos, com vendas "nihil", para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 45 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "S" abriu com alta de 12 e 13 pontos e fechou com alta de 26 pontos, com 56.500 sacas de negócios, e para o novo Contrato "S" houve vendas de 12.700 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram Nihil sacas, entraram 13.166, foram embarcadas 18.862 e despachadas 31.365 sacas. Ficaram em estoque 1.619.134 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.041 sacas, somando, desde 1.º de mês, 162.982 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As cotações para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam estável. Apresentando no fechamento as seguintes bases:

Comp. Vend.
Novembro . . . 196,00 197,00
Dezembro . . . 201,00 202,00
Jan.-junho 1951 . . . 207,00 208,00
Julho-dez. 1951 . . . 216,00 217,00
Jan.-junho 1952 . . . 218,00 219,00

Fech. de hoje
Novembro . . . 197,00 198,00
Dezembro . . . 201,00 202,00
Jan.-junho 1951 . . . 207,00 208,00
Julho-dez. 1951 . . . 216,00 217,00
Jan.-junho 1952 . . . 218,00 219,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 21.

CONTRATO B. Fech. de hoje
Janeiro . . . 194,80 194,80
Março . . . 197,00 197,00
Maio . . . 198,80 198,80
Julho . . . 197,90 197,90
Setembro . . . 198,90 198,90
Novembro . . . 199,90 199,90
Dezembro . . . 193,00 193,00
Vendas . . . Firm. Estáv.

CONTRATO C. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO D. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO E. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO F. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO G. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO H. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO I. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO J. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO K. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO L. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO M. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO N. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO O. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO P. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

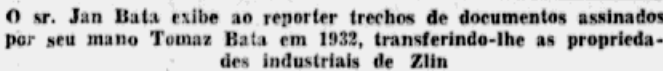
CONTRATO Q. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

CONTRATO R. Fech. de hoje
Janeiro . . . 205,50 205,50
Março . . . 208,50 208,50
Maio . . . 210,90 210,90
Julho . . . 213,90 213,90
Setembro . . . 214,80 214,80
Novembro . . . 214,80 214,80
Dezembro . . . 204,00 204,00
Vendas . . . 3.500 250
Mercado . . . Firm. Estáv.

132 Idem 1942 . . .	920,00	M. Sales, int.	—	200,00	Idem em latas de 2 ks.	970,00
10 Federais port.	660,00	M. Sal. c 50%	—	95,00	Idem c/ latas de 20 ks.	960,00
157 Populares . . .	203,00	Nac. Cid. S.	—	—	Mercado: — Firme.	—
Obrigações:		Paulo . . .	100,00	—	ARROZ	
1.º Estado 1922 . . .	720,00	Nac. Imobil.	—	210,00	Amarelo extra . . .	260,00 270,00
Federais Guerra:		Nor. Estado . . .	800,00	700,00	Idem, especial . . .	240,00 250,00
2.º 5.000.000 . . .	3.875,00	Paul. Comer.	—	205,00	Idem, superior . . .	230,00 240,00
3.º 5.000.000 . . .	3.880,00	S. Paulo . . .	—	280,00	Idem, regular . . .	220,00 230,00
4.º 5.000.000 . . .	3.870,00	Trab. Italo-	—	240,00	Idem, extra . . .	225,00 235,00
5.º 1.000.000 . . .	770,00	Bras. ord.	—	—	Idem, especial . . .	215,00 220,00
6.º 1.000.000 . . .	773,00	CASAS BANCARIAS	—	220,00	Idem, superior . . .	225,00 235,00
7.º 1.000.000 . . .	773,00	Alfama de S.	—	—	Idem bom . . .	200,00 210,00
8.º 300.000 . . .	383,00	Paulo, int.	—	—	Idem regular . . .	190,00 200,00
9.º 300.000 . . .	151,00	COMPANHIAS	—	155,00	3/4 de arroz . . .	120,00 130,00
10.º 300.000 . . .	75,00	C. Ang-Bras.	—	—	Quilera de arroz . . .	80,00 85,00
11.º 100.000 . . .	75,00	Ind. B. Meias	—	—	Melo arroz . . .	103,00 105,00
12.º 100.000 . . .	76,00	ord.	—	510,00	Mercado: — Calmo.	—
13.º 100.000 . . .	76,00	Ins. Md. Fon-	—	180,00	BATAVA AMARELA — 60 ks.	
14.º 100.000 . . .	76,00	tura j.	—	180,00	Do Estado, esp. . .	270,00 280,00
15.º 100.000 . . .	76,00	I. Med. Fon-	—	—	Idem, de 1.ª . . .	240,00 250,00
16.º 100.000 . . .	76,00	tura j.	—	—	Idem, de 2.ª . . .	240,00 250,00
17.º 100.000 . . .	76,00	I. P. Farmac.	—	500,00	Idem, de 3.ª . . .	120,00 130,00
18.º 100.000 . . .	76,00	L. Ind. Farm.	—	1.000,00	ARROZ DE ALGODÃO	
19.º 100.000 . . .	76,00	Nov. S. Paulo	—	—	Desenascado (15 ks.) — Ta-	
20.º 100.000 . . .	76,00	Paulista nom.	158,00	—	bela oficial, 12,00.	
21.º 100.000 . . .	76,00	Paulista nom.	158,00	—	MILHO	
22.º 100.000 . . .	76,00	Idem, port.	158,00	—	(60 quilos)	
23.º 100.000 . . .	76,00	P. F. Luz, pr.	—	197,00	Amarelo	78,00 79,00
24.º 100.000 . . .	76,00	R. Tel. Paul.	—	1.000,00	Amarelo	71,00 72,00
25.º 100.000 . . .	76,00	Ter. Feo. Pul.	—	—	Amarelo	70,00 71,00
26.º 100.000 . . .	76,00	S. Paulo Al-	—	495,00	Mercado: — Frouxo.	—
27.º 100.000 . . .	76,00	pargatas or.	—	—	FEIJÃO	
28.º 100.000 . . .	76,00	S. Paulo Al-	—	159,00	(60 quilos)	
29.º 100.000 . . .	76,00	pargatas pf.	—	—	(Safrã da seca):	
30.º 100.000 . . .	76,00	Ter. Fr. Paul.	—	—	Bico de ouro, sup.	130,00 135,00
31.º 100.000 . . .	76,00	Agua Fria	—	300,00	Idem, bom . . .	125,00 130,00
32.º 100.000 . . .	76,00	Vis. Sta. Ma-	—	330,00	Brancão, sup.	300,00 310,00
33.º 100.000 . . .	76,00	rina, pref.	—	—	Idem, bom . . .	280,00 290,00
34.º 100.000 . . .	76,00	DEBENTURES	—	—	Chumbão, sup.	160,00 165,00
35.º 100.000 . . .	76,00	C. E. R. Claro	—	—	Idem, bom . . .	150,00 155,00
36.º 100.000 . . .	76,00	1.ª e 2.ª	—	6.000,00	Chumbão, sup.	130,00 135,00
37.º 100.000 . . .	76,00	emis.	—	—	Idem, bom . . .	125,00 130,00
38.º 100.000 . . .	76,00	Mog. E. Ferro	—	117,00	Jalo, superior . . .	105,00 110,00
39.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Idem, bom . . .	100,00 105,00
40.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Multatino, sup.	130,00 135,00
41.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Idem, bom . . .	125,00 130,00
42.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Opaco, sup. . . .	135,00 140,00
43.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Idem b. c/ suja . . .	115,00 120,00
44.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Preto, sup. . . .	90,00 95,00
45.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Idem, bom . . .	80,00 85,00
46.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Rosinha, sup. . .	165,00 170,00
47.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Chumbão, sup.	155,00 160,00
48.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Roxinho, especial	200,00 205,00
49.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Idem, superior . .	190,00 195,00
50.º 100.000 . . .	76,00		—	—	Idem, bom . . .	170,00 175,00

324 Capital 1913 . . .	90,00	10 Cia. Mogueis	1.000,00	Const. Imob.	1.000,00
10 Fev. de Jan. . .	86,00	50 Bco. Itau 80%	140,00	350 Bco. Bras. Des.	230,00
Ativos:		250 Bco. Central de	205,00	Credito	205,00
5 Cia. Paul nom	162,00	163 Bco. Com. . .	306,00	13 Bco. Com. Ind	340,00
3 Idem nom . . .	160,00	Debentures:		160 Cia. Mogiana .	115,00
26 Cia. São Joa-	550,00				
nense de Eletro-					
200 Cia. Paul. For-	200,00				
ça e Luz, port. . .					
10 Cia. Mogueis	1.000,00				
Const. Imob.					
50 Bco. Itau 80%	140,00				
350 Bco. Bras. Des.	230,00				
250 Bco. Central de	205,00				
Credito	205,00				
163 Bco. Com. . .	306,00				
13 Bco. Com. Ind	340,00				
Debentures:					
160 Cia. Mogiana .	115,00				

BOLSA DE S. PAULO	C. E. R. Claro			
Movimento do dia 21:	1.a e 2.a			
	emis. . .	—	6.000,00	
Estad. Comr.	Mog. E. Ferro	117,00	114,00	



ANO XCVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1950 | N. 29.026

No cliché uma das centenas de construções, hoje tão ameaçadas de crise pela alta vertiginosa do ferro e pela falta de cimento

BELO HORIZONTE, 21 (ASAPRESS) — Causa grande apreensão a falta de notícias do piloto Nivaldo Veloso Macedo, tendo-se por sua sorte.

O conhecido piloto civil, "as" da aviação internacional, partiu no dia 12 do corrente rumo ao Rio de Janeiro, não chegando ao destino.

Nivaldo é um experimentado piloto, tendo servido na guerra nos céus da Itália, África e Grécia. Trabalhou também na condução de aparelhos dos Estados Unidos para o Brasil.

— A escada já é perigosa, e subi-la de dois em dois degraus e encontrar uma casca de banana... é mais ainda!